



Ofício Sinpro Goiás N.º 170

Goiânia, 10 de dezembro de 2019.

Ilustríssimo Senhor

Jorge de Jesus Bernardo

Presidente do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Educação Superior do Estado de Goiás - SEMESG

Assunto: Pauta de reivindicação para o processo negocial de 2020.

Senhor Presidente,

Com os nossos cumprimentos, encaminhamos-lhe os termos da pauta de reivindicação, para o processo negocial de 2020, aprovada pelas entidades filiadas à Federação Interestadual dos Trabalhadores Em Estabelecimentos de Ensino do Brasil Central/Fitrae-BC em reunião realizada no dia 05 de dezembro do corrente:

- Considerando o reajustamento médio de 12% apurado pelo PROCON GOIÁS em pesquisa realizada em 52 escolas da região metropolitana de Goiânia, a ser aplicado na matrícula e mensalidades do vindouro;
- Considerando a alta da cesta básica, segundo o DIEESE, no percentual de 8,72% (novembro de 2018 a novembro de 2019) e o salário mínimo necessário de R\$ 4.021, para uma família padrão (um casal e dois filhos) medido e previsto para o mês de novembro de 2019 por pesquisa do DIEESE com base nas exigências do Art. 7º, Inciso IV, da Constituição Federal da República Federativa do Brasil (moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social);
- Considerando a tendência de alta da inflação forçada pelo aumento de preços de vários produtos, como carne e combustível;
- Considerando os resultados de pesquisas nacionais (Censo Escolar da Educação Básica do MEC/INEP) que demonstram que metade dos professores não recomenda a própria profissão e de pesquisas internacionais (PISA) que demonstram o baixo desempenho e a estagnação dos resultados dos alunos brasileiros (matemática, leitura e ciências) em relação aos alunos de vários outros países pesquisados;
- Considerando a precarização da carreira docente no ensino superior privado, notadamente pela ausência de efetivação de planos de cargos





# SINPRO GOIÁS

Sindicato dos Professores  
do Estado de Goiás



e salários, coletivos de trabalho e piso salarial, além dos baixos valores hora aula praticados em muitas IES;

- Considerando a urgente e necessária valorização da carreira docente, o que prova o Índice Global de Status de Professores 2018 divulgado em 07 de dezembro de 2019 pela Varkey Foundation obtido em pesquisa com 35 países, os professores brasileiros são os últimos da lista e a percepção é de desrespeito dos alunos, salários insuficientes e uma carreira pouco segura;

Em que pese o processo negocial Sinpro/Semesg 2019 continuar em curso depois de um ano de tratativas, a categoria dos Professores do Setor Privado de Ensino de Goiás, representada pelo Sindicato dos Professores do Estado de Goiás - Sinpro Goiás reivindica para 2020:

1. Reajuste salarial a ser aplicado ao 1º de fevereiro com base no IPNC do período revisando mais 3%.

Atenciosamente,



Professor Railton Nascimento Souza  
Presidente do Sinpro Goiás

Recebemos em 11/12/2019  
Regina Ester de Moraes

